

31 de dezembro de 2010 (R\$ 931 em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 895 em 1º de janeiro de 2009) e incluem, substancialmente, provisão para bônus aos funcionários, encargos sobre folha de pagamento e provisões para férias. **18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO:** **a) Capital social:** A quantidade total de ações autorizadas é de 1.530.928. O capital social, totalmente integralizado, em 31 de dezembro de 2010 está representado por 1.530.928 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. **b) Reservas de capital: Bônus de subscrição:** Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 13 de janeiro de 2009, foi aprovado o aumento de capital social de R\$ 2.031 para R\$ 25.633, pela capitalização de R\$ 13.650 registrados em reserva de capital, referente aos bônus de subscrição emitido no ano de 2008, e R\$ 9.951 integralizado em dinheiro durante o exercício de 2009. **Ágio na subscrição de ações:** Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 12 de dezembro de 2009, foi aprovado aumento de capital da Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A., no valor de R\$ 178.981, gerando ágio na subscrição das ações no valor de R\$ 144.831. Desse montante, R\$ 15.664 foram integralizados durante o exercício de 2010. Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 13 de dezembro de 2009, foi deliberado e aprovado a aquisição e cancelamento pela Companhia de 715.971 ações, representativas de 31,9% do capital social e pertencentes a Aços Villares S.A., pelo valor de R\$ 19.499. A respectiva compra e cancelamento foi deduzida da conta de ágio na subscrição de ações. **19. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Serviços de pessoas jurídicas (i)	558	1.415	2.215	1.449
Salários e encargos	867	2.346	1.689	2.940
Energia elétrica e outros serviços	106	131	443	134
Viagens e estadias	113	191	212	191
Despesas de aluguel	84	161	127	168
Despesas com publicidade	51	33	84	33
Outras despesas administrativas	100	42	578	64
	1.879	4.319	5.348	4.979

(i) Incluem, principalmente, despesas com auditoria independente, serviços contábeis terceirizados e honorários advocatícios. **20. (DESPESAS) E RECEITAS FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Juros e atualização monetária	(19)	(668)	(60)	(1.104)
Tarifas bancárias	(6)	(7)	(35)	(7)
Total das despesas financeiras	(25)	(675)	(95)	(1.111)

Aos Administradores e Acionistas

Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A.

1. Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A. ("Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

2. A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. 4. Uma auditoria envolve a execução

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Receitas de aplicações financeiras	1.352	69	1.390	201
Juros e descontos	2	1	1	1
Total das receitas financeiras	1.354	70	1.391	202
	1.329	(605)	(1.296)	(909)

21. VARIAÇÕES CAMBIAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Ganhos com variação cambial	-	-	800	1.739
Perdas com variação cambial	-	-	(614)	(212)
	-	-	186	1.527

22. IMPOSTO DE RENDA: A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social no montante de R\$ 23.534 em 31 de dezembro de 2010. Em 2010 e 2009, não foram reconhecidos imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre tais prejuízos fiscais e bases negativas nos montantes de R\$ 5.883 e R\$ 2.118, respectivamente, pelo fato de a Companhia ainda não reunir todas as condições para reconhecimento desses créditos tributários de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Esses benefícios fiscais não têm prazo de prescrição, entretanto sua utilização é limitada a 30% do tributo devido anualmente. **23. GERENCIAMENTO DE RISCO FINANCEIRO:** A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: i) risco de crédito, ii) risco de liquidez e iii) risco de mercado. **a) Estrutura de gerenciamento de risco:** O Conselho de Administração da controladora tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco das entidades do grupo Tecnored. O Conselho é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento de risco do grupo Tecnored são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. **b) Risco de crédito:** O risco de crédito decorre de depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de investimentos em determinados instrumentos financeiros de curto prazo. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades de primeira linha, com rating BBB ou superior. **c) Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. 5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A. e da Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

7. Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia encontra-se em fase pré-operacional. A continuidade das suas operações está relacionada ao início da operação da usina piloto e demonstração da sua tecnologia em escala industrial. Seus acionistas se responsabilizam pelos aportes de capital e investimentos necessários para início e manutenção das atividades da Companhia até que suas receitas futuras sejam suficientes para

com outro ativo financeiro. Atualmente o grupo Tecnored encontra-se em fase pré-operacional e todas as operações são garantidas através de aportes dos seus acionistas (Nota 1). A empresa não possui dívidas bancárias. **d) Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros possam impactar os negócios da Companhia. Considerando que a Companhia não tem ativos ou passivos significativos em moeda estrangeira ou em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado e das taxas de câmbio. **e) Gestão de capital:** A política da Companhia é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A administração monitora os retornos sobre capital em comparabilidade com os retornos esperados de seus investimentos. O capital não é administrado ao nível da Companhia, somente ao nível consolidado. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a controladora pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. **24. EVENTOS SUBSEQUENTES:** Em 4 de março de 2011, o capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 37.000, mediante a emissão de 342.911 ações ordinárias nominativas, totalmente integralizadas pelas acionistas Vale S.A. (233.897 ações) e BNDES Participações S.A. - BNDESPAR (109.014). A acionista Logos Tecnom S.A. cedeu à Vale S.A. seu direito de preferência de subscrição, com a concordância expressa do BNDES Participações S.A. - BNDESPAR. Em decorrência da subscrição ocorrida na Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas passam a ter os seguintes percentuais de participação na Companhia: Logos Tecnom S.A. - 25,17%; BNDES Participações S.A. - BNDESPAR - 31,79% e Vale S.A. - 43,04%.

Conselho de Administração		
Conselheiros		
Antonio João Oliveira Rocha		Pedro Gutemberg Quariguasi Netto
Evanio Gariglio		Rogério Tales Silva Carneiro
Marcos de Albuquerque Contrucci		Renato Francisco Martins
Diretoria		
Pedro Gutemberg Quariguasi Netto		Rogério Tales Silva Carneiro
Diretor-Presidente		Diretor de Gestão Corporativa
Carlos Roberto Bertola - Contador CRC1SP085590/O-0		

absorver os custos de suas operações, por meio de acordo de investimento firmado em dezembro de 2009. Nossa opinião não está ressaltada em função desse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

8. O exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 28 de abril de 2010, sem ressalvas. Nossa opinião não está ressaltada em função desse assunto. 9. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 2010, examinamos também os ajustes descritos na Nota 4 às demonstrações financeiras, que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2009. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2009 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações financeiras de 2009 tomadas em conjunto.

São José dos Campos, 7 de junho de 2011.

	PricewaterhouseCoopers	Marcos Roberto Sponchiado
	Auditores Independentes	Contador
	CRC 2SP000160/O-5	CRC 1SP175536/O-5